**EXTENSÃO EM AMBULATÓRIO DE MASTOLOGIA COMO POTENCIALIZADOR DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO**

**AUTORES:** Ana Barbosa Rodrigues¹, Mariana Sales Bastos², Cristina Poliana Rolim Saraiva dos Santos³.

**INSTITUIÇÕES:** 1- Integrante do Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica(NAEC). Acadêmica do curso de Enfermagem na Universidade Federal do Ceará(UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. Apresentadora.2- Integrante do Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica(NAEC). Acadêmica do curso de Enfermagem na Universidade Federal do Ceará(UFC). 3- Me. Enfermeira. Preceptora do ambulatório de mastologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand /UFC.

A Enfermagem é a ciência do cuidado, portanto é importante que o enfermeiro se relacione com o paciente e que nessa relação seja priorizado o reconhecimento das implicações do processo saúde-doença na vida do sujeito¹ Nesse contexto, considera-se de grande relevância a vivência clínica na formação acadêmica do profissional enfermeiro. Este trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicos extensionistas durante acompanhamento dos atendimentos de enfermeiros em ambulatório de referência em doenças mamárias. Trata-se de um relato de experiência de atividades de extensão realizadas no ano de 2019 por membros do Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica (NAEC) do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE) da Universidade Federal do Ceará em um Ambulatório de Mastologia de uma Maternidade em Fortaleza-Ce, que oferta atendimento especializado em doenças benignas ou malignas da mama. Os extensionistas foram orientados sobre as atividades da unidade mencionada e acompanharam o plantão dos enfermeiros observando suas ações e sendo orientados acerca dos casos clínicos dos pacientes ali atendidos, seguindo os aspectos éticos e legais da instituição. Além disso, foi possível a discussão de casos à beira do leito durante visitas pré e pós-operatórias às pacientes cirúrgicas, compondo atividades de rotina da enfermeira do serviço, perfazendo um diferencial na assistência de enfermagem visto que antes da cirurgia a ansiedade e o medo são sentimentos comuns que repercutem no bem-estar 2; e após, no planejamento de cuidados específicos para rápida recuperação e reabilitação do cliente3. As experiências de extensão proporcionaram aos extensionistas uma melhor compreensão sobre o papel do enfermeiro sob a esfera assistencial quando realizam consultas de enfermagem, curativos, acolhimento em sala de espera, visitas pré e pós-operatória, além de reconhecer a importância e necessidade do enfermeiro em atividades gerenciais realizando escalas mensais, consolidados de atendimentos, participação em reuniões do Grupo Gestor da Unidade Hospitalar como representante do setor. Enfim, os enfermeiros devem utilizar uma variedade de configurações de cuidados de saúde para alcançar e garantir a segurança do paciente mesmo que seja em um serviço ambulatorial.

**Descritores:** doenças mamárias, educação em enfermagem, enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

1. Souza MG, Mandu ENT, Elias NA. Percepções de enfermeiros sobre seu trabalho na Estratégia de Saúde da Família. Texto Contexto Enferm. 2013 Jul-Set; 22(3):772-9.
2. Melchior, L. M. R., Barreto, R. A. dos S. S., Alencar, L. K. B. de, Nunes, D. S., Silva, T. M., & Oliveira, I. F. R. de. (2018). AVALIAÇÃO DO ESTADO DE ANSIEDADE PRÉ-OPERATÓRIA EM PACIENTES CIRÚRGICOS HOSPITALIZADOS. *Revista De Enfermagem Da UFJF*, *4*(2). <https://doi.org/10.34019/2446-5739.2018.v4.14023>
3. NIERO AC; SALVARO MS, HOEPERS NJ, ZUGNO PI. CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO. RIES, ISSN 2238-832X, Caçador, v.7, nº 1, p. 249-262, 2018.